

# Bráulio Bessa – Redes sociais

Lá nas redes sociais  
o mundo é bem diferente,  
dá pra ter milhões de amigos  
e mesmo assim ser carente.  
Tem like, a tal curtida,  
tem todo tipo de vida  
pra todo tipo de gente.

Tem gente que é tão feliz  
que a vontade é de excluir.  
Tem gente que você segue  
mas nunca vai lhe seguir.  
Tem gente que nem disfarça,  
diz que a vida só tem graça  
com mais gente pra assistir.

Por falar nisso, tem gente  
que esquece de comer,  
jogando, batendo papo,  
nem sente a fome bater.  
Celular virou fogão,  
pois no toque de um botão  
o rango vem pra você.

Mudou até a rotina  
de quem tá se alimentando.  
Se a comida for chique,  
vai logo fotografando.  
Porém, repare, meu povo:  
quando é feijão com ovo  
não vejo ninguém postando.

Esse mundo virtual  
tem feito o povo gastar,  
exibir roupas de marca,

ir pra festa, viajar,  
e claro, o mais importante,  
que é ter, de instante em instante,  
um retrato pra postar.

Tem gente que vai pro show  
do artista preferido,  
no final volta pra casa  
sem nada ter assistido,  
pois foi lá só pra filmar.  
Mas pra ver no celular  
nem precisava ter ido.

Lá nas redes sociais  
todo mundo é honesto,  
é contra a corrupção,  
participa de protesto,  
porém, sem fazer login,  
não é tão bonito assim.  
O real é indigesto...

Fura a fila, não respeita  
quando o sinal tá fechado,  
tenta corromper um guarda  
quando está sendo multado.  
Depois, quando chega em casa,  
digitando manda brasa  
criticando um deputado.

Lá nas redes sociais  
a tendência é ser juiz  
e condenar muitas vezes  
sem saber nem o que diz.  
Mas não é nenhum segredo  
que quando se aponta um dedo  
voltam três pro seu nariz.

Conversar por uma tela

é tão frio, tão incerto.  
Prefiro pessoalmente,  
pra mim sempre foi o certo.  
Soa meio destoante,  
pois junta quem tá distante  
mas afasta quem tá perto.

Tem grupos de todo tipo,  
todo tipo de conversa  
com assuntos importantes  
e outros, nem interessa.  
Mas tem uma garantia:  
receber durante o dia  
um cordel do Bráulio Bessa.

E se você receber  
esse singelo cordel  
que eu escrevi à mão  
num pedaço de papel,  
que tem um tom de humor  
mas no fundo é um clamor  
lhe pedindo pra viver.  
Viva a vida e o real,  
pois a curtida final  
ninguém consegue prever.

**Bráulio Bessa, Poesia que transforma**